



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o momento em que María Corina Machado recebe a ligação do Comitê Nobel



Veja o momento em que Edmundo González, que se declara presidente eleito da Venezuela, parabeniza María Corina

Editora: Ana Paula Macedo anapaula.df@dabr.com.br 3214-1195 • 3214-1172



**9 • Correio Braziliense •** Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

## **NOBEL DA PAZ**

# Um tributo à luta pela democracia

Comitê Nobel Norueguês concede honraria à líder opositora María Corina Machado e destaca seu "trabalho incansável promovendo os direitos democráticos" na Venezuela. Laureada dedica prêmio ao povo do país. EUA criticam escolha política

» RODRIGO CRAVEIRO

os 58 anos, a venezuelana María Corina Machado, deputada cassada e líder da oposição ao regime de Nicolás Maduro, tornou-se a 20ª mulher a ganhar o Prêmio Nobel da Paz e entrou para um seleto rol de 143 laureados desde 1914. "O Comitê Nobel Norueguês decidiu conceder o Prêmio Nobel da Paz de 2025 a María Corina Machado por seu trabalho incansável promovendo os direitos democráticos para o povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia", afirmou a instituição. A Casa Branca desqualificou a escolha como "política".

"Oh, meu Deus! Oh, meu Deus!", reagiu a venezuelana, escondida há mais de um ano em seu país, ao receber o telefonema de Christian Berg Harpviken, secretário do Comitê Nobel, às 10h55 pelo horário de Oslo (4h55 em Caracas). "Não tenho palavras. Muito obrigada, mas espero que entenda que isso é um movimento. É uma conquista de toda uma sociedade. Eu sou apenas uma pessoa. Certamente não mereço isso. Meu Deus", acrescentou a venezuelana, que, recentemente, tinha conquistado outros dois importantes prêmios, o Sakharov e o Václav Havel.

Após o anúncio oficial, María Corina publicou na rede X que "os venezuelanos recebem com imensa emoção e renovada esperança este reconhecimento". "O maior tributo ao legado de Alfred Nobel será assegurar a transição à democracia, conquistar a nossa liberdade e, dessa forma, alcançar a paz. A Venezuela será livre!", prometeu. "Estamos no limiar da vitória e hoje, mais do que nunca, contamos com o presidente (Donald) Trump (...) Dedico este prêmio ao sofrido povo da Venezuela e ao presidente Trump por seu apoio decisivo à nossa causa."

Professor de relações internacionais da ESPM, Gunther Rudzit explicou ao **Correio** que o Nobel deste ano é um sinal de apoio dos países europeus a um movimento democrático. "Não podemos nos esquecer de que vivemos uma recessão democrática, um aumento do populismo e dos movimentos de extrema-direita, do qual Trump faz parte. Ante a possibilidade de a extrema-direita chegar ao poder na França, o Nobel para María Corina é um gesto de apoio à democracia", disse.

gesto de apoio à democracia", disse. Regiane Bressan — professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — disse ver um impacto muito positivo do Nobel à oposição venezuelana.

H-Mark-Selections Lie	northic Grandware				
>> entrevist	MARÍA C	ORINA MA	CHADO		
Deputada venezuelan	a ignora cassação pela.	Assembleia Nacional, cr	risica a postura do gover	no Dikma Rousself e fala	sobre vinda a Brasilia
- SERVED CANADA STATE OF THE PROPERTY OF THE P	Billing on pulsars received and the second of the second o	6	1		
money or Codern, you shall see the property of the codern	per periodi organização de constante Novembro de mino, o employa de los minos o employa de los minos de los de los colho de los los de los colho de los los los de los de los de los los los de los de los de los los los de l	c P	A	programme from the factories of the control of the	berte i permisa le il milli nile citation de la milli nile citation de la milli de citation de la million de citation de la million proper les reseau legans, la plates e proper citation per permisa de la million de la million de la million nile System de la million nile System de la million de la million de la million de perce la million de la million
"Que silenc minh	a voz"		A	the option process of a terrorism from a full for a full form of the full	As a special designation of Asia state problems and the published and the published designation of the control of the published designation of the control of the published designation of the
American State of the Control of the	in the VI description of the Control	Continues on the plant of the continues	of the second strength pile of the second strength in the second str	may at marked any filtering, superfiction and the property and the propert	of the state of th
	ment on the orthogonal minimum, bitson on a con- almost in operation on a pro- duction to operation on a pro- duction of the control per- determinant on the conserva- mentary (Newton Maly).	To the property of white section is the control of	procedured by the sign of the	the Matter Section of the communication of the comm	politic Litera e de trobre se pre- ter politicione, a constitución con curpira des produtes factorilla turbica de litera francisco e con politic de l'incipa fotocido di dell'accomitante.
governing Proposition overlands where it who for the enter- ment of the proposition of which and the enter- ment of the proposition of the first of the enter- tion of the enter-	grant decorate properties of the properties of the state	Interpretable  The Annie of Selfer The Selfer Theorem is to be selfer to the selfer Theorem in the Selfer Theorem is to selfer to the self-to the selfer to the selfer to the self-to	the device of the problem of the pro	tion margine frames on 32 miles sin, from gazen grazen & to- mente confinction on frequency for Capacity Versional Endographia for Capacity Versional Endographia from the confinction of the con- tract, by memorial and an electric frames on confinction or Caring	Name Anna Stevenson Steven
makes all makes in the	moneyek Karakara makembera dahar pada milimun dahar	regards lague per annumenta de services lague per annumenta de services de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya del c	mentional (par. 1) or of company or other company.	the expression of the property of the expression	to be on the poly horseman spela blantain. O pair with a more his questa-poly dispute emmany as social. The pair gas in Variable to be solid. All special collections are better ought a way produce politica. One is to promise with a time in a large political politica. One is a forest political
por lipromisto di per la libro di Cilipromi per di Dire de Cilipromi per perte licro di cilipromi la libro di	Dispression of the contract of		Maryetta unpolare e pilate despe Prissis rela peletra en richas descripto brisis	************	Perinto qui si estraplato si monumenti mini proprio di

## Ao Correio, uma denúncia: "Querem silenciar minha voz"

Em 30 de março de 2014, pouco depois de ser cassada pela Assembleia Nacional, María Corina concedeu uma entrevista ao Correio, às vésperas de uma visita a Brasília. "Esse regime busca me silenciar, calar minha voz, dentro e fora da Venezuela. Inclusive, querem me meter numa prisão para transmitir um exemplo a todos os venezuelanos que são parte de um movimento social, cívico, pacífico e inédito", desabafou. "O senhor Maduro cruzou uma linha vermelha." Ao ser questionada sobre o que diria ao presidente venezuelano, caso tivesse a chance de se encontrar com ele, respondeu: "Eu diria que ele escute o povo venezuelano. Que caminhe por todo o país, para que se dê conta de que há uma Venezuela unida na dor, mas também na determinação em

"Não significa que o regime de Maduro acabará, pois ele conta com a Rússia, e usará isso para se fortalecer. É fato que María Corina obteve recursos dos EUA para desempenhar uma atuação tão importante. Tanto que viajou por muitos países para angariar apoio", avaliou, por telefone. "Há uma polarização política muito gritante na Venezuela. Isso não significaria que ela esteja atuando pela paz."

lutar pela democracia.'

### Ressalvas

Bressan lembrou que, durante o governo de Hugo Chávez, a Venezue-la superou a pobreza e a desigualdade mais do que os países da região. "Quando Chávez faleceu e Maduro assumiu, houve ruptura democrática, e a Venezuela entrou em um momento mais delicado. A pressão sobre Maduro aumentou, mas o Nobel não é suficiente para mudar muita coisa."



María Corina comanda protesto em Caracas, em 9 de janeiro passado: pouco depois, ela foi detida

Ela analisa o Nobel para María Corina "com muito cuidado". "Nos últimos anos, o Nobel foi dado a opositores. Isso faz com que ele acabe sendo carregado de valores ocidentais e liberais, que não necessariamente revelam a paz e a justiça no mundo."

Para Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), a outorga do Nobel a María Corina expõe o "caráter ilegítimo do regime de Maduro". "É um grande respaldo ao povo venezuelano, na pessoa de María Corina, que liderou

todo esse processo de ganhar o poder por meio da via eleitoral", afirmou ao **Correio**. "Nosso país está sofrendo desgraças, cuja soberania foi sequestrada por um regime de terror que aprisiona, assassina e desaparece com pessoas."

### Repercussão

Laureado com o Nobel da Paz em 2009, o ex-presidente democrata dos Estados Unidos Barack Obama parabenizou María Corina e destacou "sua valente luta para devolver a democracia à Venezuela". Para ele, a opositora venezuelana "deve inspirar aqueles que travam lutas semelhantes ao redor do mundo". Trump, que esperava ganhar a honraria, colocou em sua página na plataforma Truth Social a mensagem publicada pela venezuelana no X. A Casa Branca, no entanto, criticou a escolha. "O presidente Trump continuará alcançando acordos de paz, pondo fim a guerras e salvando vidas", escreveu o diretor de comunicação da Casa Branca, Steven Cheung. "O Comitê Nobel provou que coloca a política acima da paz."

#### Personagem da notícia

# Símbolo de coragem e resiliência

Cérebro e coração da oposição, emoção e razão unidas, María Corina Machado, 58 anos, incorporou a mensagem de mudança na Venezuela, depois de 25 anos de governos chavistas. Simpatizantes e amigos enaltecem a "coerência" da opositora, que não se intimida com o assédio do regime de Nicolás Maduro e promete acabar com o socialismo da Revolução Bolivariana, abrindo caminho ao liberalismo no país. Mãe de três filhos e engenheira de formação, María Corina está há 23 anos na carreira política. O começo foi tímido: criou a organização Súmate, que coordenou um plebiscito para anular o mandato do então presidente Hugo Chávez. Entre 2011 e 2014, atuou como deputada da Assembleia Nacional da Venezuela, acabou destituída e teve os direitos políticos cassados.

O advogado, professor de cultura política e diplomata Orlando Viera-Blanco, ex-embaixador da Venezuela no Canadá, afirmou ao Correio que María Corina Machado "é uma representação da mulher venezuelana". "Uma mulher de uma linda, honrada e digna família de nosso país. Trata-se de uma mulher corajosa, decidida, determinada e bem formada em aspectos éticos, familiares e acadêmicos. Ela assumiu um papel histórico em um matriarcado que se chama Venezuela. Coloca a cabeca e a razão na política, mas também lhe dá um toque de coração e de amor a tantos venezuelanos mergulhados na escuridão, na desesperança, na miséria, na fome e na violência", disse.

Viera-Blanco vê a amiga de vários anos como "um toque de luz". "Ela concede uma esperança renovada ao povo. Enquanto pessoa, é encantadora: risonha, alegre, humana e, sobretudo, uma grande mãe." Ainda segundo ele, María Corina é uma "mulher de trabalho em equipe e intuitiva". A reportagem conversou com uma venezuelana que trabalhou por três anos com María Corina, depois da graduação em sociologia pela Universidad Católica Andrés Bello. "Muitas coisas me chamaram a atenção nela: o compromisso inquebrantável e a convicção com que ela assumia suas tarefas", disse, sob a condição de anonimato. "É uma pessoa absolutamente comprometida, genuína e muito venezuelana. Ela não tem duas faces, é exatamente como a vemos, além de ser de trato afável", acrescentou.

Algo que chamou a atenção da ex-funcionária foi o fato de que María Corina sempre fazia anotações ao conversar com pessoas. "Houve uma ocasião em que eu dirigia o carro dela em alta velocidade. Éramos quatro pessoas, incluindo ela. Pegamos um congestionamento. Ela tinha um compromisso e ficou muito angustiada e desesperada para chegar ao local da reunião. María Corina parou um motocicleta jovem e pediu-lhe carona. Ela desceu do carro e seguiu viagem sobre a moto. Quando María Corina diz que a luta seguirá até final, sei que ela está absolutamente comprometida com a libertação da Venezula." (RC)

# »Entrevista EDMUNDO GONZÁLEZ URRUTÍA



# "Ela é referência ética, cívica e política"

Menos de uma hora depois do anúncio do Comitê Nobel Norueguês, um vídeo em que o líder opositor venezuelano e diplomata Edmundo González Urrutia parabeniza María Corina Machado pelo prêmio. Com a voz trêmula, ela diz ao colega: "O que é isso? Não posso acreditar! Não sei como estou, estou em choque!". Mais tarde, em entrevista ao Correio, González, 76 anos, que se proclama presidente eleito da Venezuela, falou ao Correio sobre a conquista.

#### Como o senhor vê o impacto do Nobel da Paz para María Corina Machado?

O Nobel da Paz para María Corina é um reconhecimento moral da luta democrática travada pelo povo venezuelano. Ele demonstra que é possível resistir com coerência e com verdade.

## Quais os efeitos práticos do prêmio, no contexto desta luta?

Na prática, o Nobel da Paz amplia o respaldo internacional a uma

transição pacífica e devolve esperança aos venezuelanos. Sem dúvida, é uma proteção simbólica para aqueles que defendem a liberdade na Venezuela.

## O que representa María Corina para o povo venezuelano?

María Corina se converteu em uma referência ética, cívica e política. Representa a coragem de dizer a verdade e manter-se firme na convicção da mudança.

# Ela tornou-se, então, uma espécie de símbolo de transformação?

Sim, ela é símbolo de integridade e de esperança para milhões de venezuelanos que acreditam em uma transformação pacífica e democrática.

# Que mensagem o Comitê Nobel envia para Nicolás Maduro?

O Comitê disse, claramente, que a verdadeira paz somente nasce da democracia e do respeito aos direitos humanos. (**RC**)